Publicado em 10/10/2024 - 08:01

Região tem 44 diagnósticos de câncer de mama por mês

Três cidades têm 44 casos de câncer de mama ao mês

São Bernardo, São Caetano e de 44 casos por mês. Especialista Santo André tiveram 1.427 diagnósticos da doença entre janeiro mento de notificações em pessoas

Região tem 44 diagnósticos de câncer de mama por mês

Entre janeiro de 2022 e agosto de 2024, três cidades apresentaram 1.427 casos; especialista alerta para incidência da doença em jovens

Nódulos (caroços) nas mamas, axilas ou pescoço, geral-mente indolores. Pele da mama avermelhada ou parecida com casca de laranja. Alterações na aparência do mamilo ou saída de líquido. Essas são algumas de líquido. Essas são algumas características que podem acen-der o alerta para o câncer de ma-ma. De janeiro de 2022 a agos-to de 2024, 1.427 pessoas fo-ram diagnosticadas com a doen-ça no Grande ABC — média de 44 casos por mês. Especialista ouvido pelo Diário alerta para aumento de notificações em aumento de notificações em pessoas abaixo de 40 anos.

(Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde) referentes a

Único de Saúde) referentes a Santo André, São Bernardo e São Caetano – as outras cidades da região não apresentam registros de diagnósticos.

No Outubro Rosa, as campanhas para a realização do autoexame e identificação preco- e desse câncer são reforçadas. "O diagnóstico precoce é fundamental para reduzir o insulamenta para reduzir o insulamenta para reduzir o insulamental para reduzir o ins

ceiro do tratamento, mas hoje é possível falar em ganho de tempo e qualidade de vida também para as mulheres que descobrem a doença em fase mais avançada. Todas estão inseridas e estão abracadas pela campanha Outubro Rosa", diz campanha Outubro Rosa", diz a mastologista Fabiana Baroni Makdissi, membro da Comis-são de Mulheres Cirurgiãs da SBCO (Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica). Apesar do alto número, os diagnósticos na região dimi-nuíram 53,5% na comparação do período de jameiro a agosto de 2023 (450 casos) ao inter-valo homólogo de 2024 (209). Silvio Bromberg, especialis-

Silvio Bromberg, especialis-Os dados são do DataSUS ta em mastologia, diz que a re-Departamento de Informa-dução pode indicar a falta de dução pode indicar a falta de procura por serviços médicos.
"Os dados caírem pode ser pe-lo fato de menos pessoas esta-rem fazendo os exames clíni-cos e a mamografia ou até mesmo pela falta de acesso aos serviços", analisa. O médico afirma que taba-gismo, alcoolismo, menarca precoce, menopausa ou gravi-dez tardia, uso prolongado de terapia hormonal e receber ra-

fundamental para reduzir o im-pacto físico, emocional e finan-dioterapia em alguma fase da



EXAME. Descoberta precoce é fundamental para reduzir o impacto físico, emocional e financeiro

vida são fatores de risco.

vida são fatores de risco.

De acordo com as sociedades brasileiras de oncologia e
mastologia, o rastreamento
de prevenção por meio do exame de mamografia deve ser
feito em mulheres a partir dos
40 anos. A idade inicial para
aquelas com histórico de câncer de mama na família é aos 35. Nos últimos anos, os casos

que afetam mulheres mais jo-vens têm aumentado.
"Observa-se a alta nos diag-nósticos das mais novas e que o câncer tem um perfil mais agressivo nesse público. As pes-quisas para tentar encontrar os motivos ainda são recentes. Casos de câncer no intestino para as mais jovens também aumentaram. Pode ser causa-

que afetam mulheres mais jo-vens têm aumentado. "Observa-se a alta nos diag-nósticos das mais novas e que

Segundo o governo de São Paulo, todas as pacientes têm direito a tratamento e acesso a medicação gratuitos, assim como "cirurgia plástica de reconstrução da mama (conforme in-dicação médica), auxílio por incapacidade temporária (au-xílio-doença), aposentadoria por invalidez e emissão de CNH (Carteira Nacional de Ha-hiltração), especial." bilitação) especial". O programa paulista Mulhe-

O programa paulista Mulhe-res de Peito atende a mulheres entre 50 e 69 anos e promove exames de mamografia pelo SUS (Sistema Único de Saú-de), sem necessidade de pedi-do médico. O agendamento é feito pelo 0800 779 0000. O serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. Além do serviço médico, o apoio psicológico é fundamen-

apoio psicológico é fundamen-tal nesse processo. Em Santo André, a Associação Viva Me-lhor, localizada na Rua Campos Sales, 575, fornece rodas pos Sales, 575, fornece rodas de conversa com psicólogas, empresta perucas com cabelos naturais para quem está passando por tratamento, doa prótese extema e kit pós-cirúrgico e vende sutiá para pessoas mastectomizadas. A tradicional caminhada de conscienti-zação promovida pela ONG zação promovida pela ONG acontecerá em 20 de outubro, no Paço Municipal andreense com saída prevista para 8h30.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1